

Fortaleza, CE — 10 de setembro de 2026

Excelentíssimo(a) Senhor(a) Candidato(a) ao Governo do Estado do Ceará
Assunto: Carta de Encaminhamento de Recomendação Setorial Climática

CARTA DE RECOMENDAÇÕES CLIMÁTICAS PARA O ESTADO DO CEARÁ (2027–2030)

Prezado(a) Candidato(a),

O Centro Brasil no Clima (CBC) cumpre o dever institucional e cidadão de apresentar a V. Sa. a Ficha Técnica Setorial Climática do Estado do Ceará, integrante da [2ª edição do Anuário Estadual de Mudanças Climáticas 2026](#). O Anuário consolida um diagnóstico rigoroso e independente sobre a governança climática, a trajetória de emissões de gases de efeito estufa (GEE) e as principais vulnerabilidades socioambientais do território cearense.

Diante da intensificação dos eventos climáticos extremos — como as secas recorrentes e a desertificação no sertão, as chuvas intensas que provocam alagamentos na Região Metropolitana de Fortaleza e a erosão acelerada da orla —, a integração de diretrizes de mitigação e adaptação ao plano de governo para a gestão 2027–2030 ultrapassa a pauta ambiental: trata-se de um imperativo econômico, de infraestrutura e de proteção social.

1. Diagnóstico do Estado do Ceará

Eixo Temático	Diagnóstico Cearense (Anuário 2026)
Governança e Legislação	Governança climática robusta, com diversos instrumentos importantes lançados ou em estágio de elaboração, a exemplo do Inventário Estadual de Emissão de Gases de Efeito Estufa e os planos estaduais de adaptação e mitigação.
Energia e Mobilidade	Matriz elétrica diversificada, com forte participação eólica e solar e presença de geração termelétrica. O setor de transporte é predominantemente relacionado ao modelo rodoviário.
Uso do Solo e Biodiversidade	Apresenta aumento do desmatamento paralelamente ao aumento das áreas destinadas à agropecuária e ao crescimento de áreas urbanizadas, o que gera pressão sobre ecossistemas secos, agravando processos de degradação do solo e vulnerabilidade socioambiental.
Adaptação e Riscos	Vulnerabilidade estrutural à seca e à insegurança hídrica, somada a alagamentos urbanos e erosão costeira, exigindo adaptação.

2. Recomendações Setoriais Estratégicas para o Governo do Estado (2027–2030)

Com base no mapeamento técnico do Anuário 2026, o Centro Brasil no Clima recomenda ao estado do Ceará a adoção das seguintes prioridades setoriais:

A. Fortalecimento da Governança Climática e Financiamento

Finalizar e implementar o planejamento elaborado por meio dos instrumentos climáticos de adaptação e mitigação climática, fomentar a implementação das políticas públicas climáticas em apoio com diferentes municípios e instituições.

B. Adaptação, Resiliência Urbana e Gestão de Riscos

Mapeamento das regiões em áreas de risco, mapear os setores relacionados com os maiores índices de emissão de Gases de Efeito Estufa por meio do Inventário Estadual de Emissões e concentrar esforços para adaptação e mitigação.

C. Transição Energética, Powershoring e Mobilidade Sustentável

Acelerar o ecossistema de Hidrogênio Verde e amônia no Complexo do Pecém, alavancando a parceria estratégica com o Porto de Roterdã e a infraestrutura de Zonas de Processamento de Exportação (ZPEs). Apoiar o Fórum de Powershoring — iniciativa do Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste, do Banco do Brasil e do Instituto Clima e Sociedade —, que articula governos, setor produtivo, instituições financeiras, universidades e sociedade civil em uma estratégia regional integrada para mobilizar R\$ 77 bilhões em investimentos entre 2027 e 2030. Canalizar esses investimentos para infraestrutura pesada de eletrólise, capturar a atração de data centers e de processamento de inteligência artificial, aproveitando os cabos de fibra óptica e a energia renovável contínua em Fortaleza, e expandir a eletrificação e a integração do transporte público: esse é o caminho para o Ceará se posicionar como o principal hub tecnológico e exportador de energia limpa da região.

D. Proteção da Caatinga, Agroecologia e Combate à Desertificação

Fomentar a implementação de estrutura de produção sustentável no setor agrícola, a exemplo da prática de agroflorestas e incentivo à agricultura familiar. Foco em mapear áreas de riscos de incêndios florestais durante período de seca severa.

3. Compromisso com a Agenda Climática Cearense

Convidamos V. Sa. a incorporar estas diretrizes estratégicas ao seu Programa de Governo definitivo e ao Plano Plurianual (PPA 2028–2031), reafirmando o protagonismo do Estado do Ceará no alcance das metas climáticas nacionais e globais.

Permanecemos à disposição para reuniões técnicas e aprofundamento das recomendações apresentadas.

Atenciosamente,

DIREÇÃO EXECUTIVA

Centro Brasil no Clima (CBC)

contato@centrobrasilnoclima.org | www.centrobrasilnoclima.org